

Tribuna Livre: estudantes protestam contra aumento da passagem de ônibus

22/03/2011



Na reunião ordinária da Câmara Municipal de terça-feira (22), os vereadores, juntamente com a comunidade presente, discutiram o reajuste de 20% na passagem de ônibus na cidade. O representante dos estudantes, e coordenador geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE), da UFV, Ezequiel Henrique Rezende, subiu à tribuna para falar sobre o aumento ocorrido no último dia 14.

Na ocasião, o estudante criticou a forma como se deu o reajuste, afirmando que a empresa de ônibus não avisou previamente à comunidade sobre a mudança no valor. “Foi muito oportuno para a empresa esperar o carnaval e, na sexta-feira, depois do carnaval, soltar meramente um anúncio no ônibus, não avisar em nenhum jornal, em nenhum veículo de comunicação”, destaca Ezequiel.

O coordenador geral do DCE questionou, também, o papel da comissão de transportes da Prefeitura – composta por membros da sociedade civil, professores da Universidade Federal de Viçosa e representantes do poder público –, ao legitimar um contrato de 2004, que estabelece o monopólio da atual empresa de ônibus no serviço de transporte coletivo por 15 anos. “Qual é a real intencionalidade dessa comissão? Será que ela está cumprindo o seu papel social?”, pergunta o estudante, que também cobrou: “A gente vem exigir uma resposta por parte da Câmara, e por parte da Prefeitura”.

No plenário da Câmara, que estava lotado, houve manifestação de estudantes e pessoas da comunidade, que levantaram cartazes com dizeres como: “R\$ 1,80 eu não pago não” e “Fora União”, em referência à empresa prestadora do serviço de transporte público na cidade.

Ao final da fala do estudante, o presidente da Câmara, vereador João Batista Teixeira (PR), argumentou que o aumento foi justo, mas concordou com o coordenador do DCE sobre a maneira como foi imposto o aumento, “no apagar da luz”, e completou: “Não depende infelizmente da gente, mas essa é uma casa legislativa, uma casa do cidadão, onde ele tem direito a voz, tem direito de falar e de se manifestar”.

O vereador Marcos Nunes (PT), propôs uma Audiência Pública para discutir o assunto. Ela acontecerá no dia 13 abril, às 16h00, no Plenário da Casa, para discutir o assunto.